



BIOGRAFIA DE

# **DONA FELICIANA**

Uma mulher enigmática

*Feliciano M.A.*

BIOGRAFIA DE **DONA  
FELICIANA**

Uma mulher enigmática

*Feliciano M.A.*





Imagem melhorada com inteligência artificial



## **SOBRE A BIOGRAFIA**

Dona Feliciano, figura enigmática e fascinante, é frequentemente descrita como uma mulher de espírito indomável e coração generoso.

Onde nasceu? Não sabemos! Mas a história conta que ela vivia na Fazenda Canabrava, no interior da Bahia, onde hoje é o município de Curaçá.

A sua história mescla realidade e mito, criando uma aura de mistério ao seu redor. Dizem que ela era uma mulher poderosa, proprietária de terras e escravos. No entanto, os detalhes precisos de sua vida permanecem envoltos de interrogações e de relatos orais que se transformaram ao longo dos anos.

Escrever, portanto, fielmente a sua biografia é tarefa im(possível), pois a verdade se misturou com a fantasia, perpetuando, assim, o legado de uma mulher que transcendeu as barreiras do tempo e da história.

Os enigmas em torno de Feliciano e sua existência despertam a curiosidade de muitos. A imagem de capa, que pode não ser dela, adiciona uma camada de intriga à narrativa. Quem realmente foi Feliciano? Uma coisa é certa: ela, de fato, existiu, entretanto, histórias e estórias sobre ela se entrelaçaram ao longo do tempo.

A dúvida sobre a autenticidade da única fotografia de Feliciano levanta questões sobre identidade e percepção, levando-nos a refletir sobre como a verdade pode ser distorcida ou inventada pelas histórias que ouvimos e (re)contamos. Essa incerteza mantém a narrativa viva, estimulando a imaginação e incentivando novas investigações sobre a "fundadora de Curaçá".

**por Luciano Lugori**

## O QUE SABEMOS?

Quem foi Dona Feliciano, afinal? Essa é uma pergunta rotineira que muitas pessoas fazem sempre que vão pesquisar a história de Curaçá. Seu nome completo era Feliciano Maria de Santa Theresa de Jesus, ao menos isso está comprovado, uma vez que ele aparece mencionado em documentos públicos, entretanto, a mulher, a quem foi atribuído o título de “fundadora” da cidade, tem uma história, no mínimo, enigmática. Isso porque, dada a sua importância para o “surgimento” e povoamento do lugar, que foi o núcleo inicial de Curaçá, são poucos os registros oficiais sobre a sua trajetória e até hoje, por exemplo, não sabemos quais foram, de fato, as suas origens, uma das tantas coisas que, até então, permanece desconhecida.

O que sempre ouvimos falar são apenas repetições e o que encontramos em livros e em outros escritos, mesmo com a credibilidade de quem escreveu, ainda geram muitas interrogações.

Se traçarmos uma linha do tempo, encontraremos seu nome citado no início do século XIX quando o capitão-mor João Francisco dos Santos fez doação de um sítio (local onde foi construída a igreja, a casa do padre e as primeiras habitações), conforme escritura pública de 20 de janeiro de 1809, ao filho, Florêncio Francisco Gomes dos Santos, à época, casado com Dona Feliciano.

A handwritten signature in black ink, written in a cursive style. The name 'Feliciano' is clearly legible, followed by 'M. de J.' and a decorative flourish.

Assinatura de Dona Feliciano (ou Filiciano) extraída de escritura de 1842. Fonte: Acervo Curaçense/Lugori

Também é possível encontrar a sua assinatura (imagem acima) em um documento de compra de terras feita pela mesma ao Visconde da Torre nos idos 1842, mais precisamente no dia 25 de agosto. Essa negociação foi intermediada, via procuração, pelo comandante superior Antônio Joaquim da Costa.

De acordo com o escritor João Mattos, autor de Descrição Histórica e Geográfica do Município de Curaçá (1926), Dona Feliciano, que até 1809 residia na Fazenda Canabrava, “8 léguas distantes das margens do rio”, construiu uma residência no Porto do Capim Grosso e mudou-se para lá, onde também ajudou a construir “uma capela sob a invocação do Senhor Bom Jesus da Boa Morte”, muito provavelmente o santo de sua devoção.

Esmeraldo Lopes, em Caminhos de Curaçá (2000), descreveu: “A dona, Feliciano Maria de Santa Theresa de Jesus. Com o padre morando ali, a proprietária do sítio deu providência, pediu ajuda a fazendeiros e mandou vir escravos para os trabalhos na construção da capela. Capela do Senhor Bom Jesus da Boa Morte. Bem perto, construiu sua casa. Porto, padre e capela. Dois nomes para o mesmo lugar: Porto do Capim Grosso, Sítio Bom Jesus”.



Marujos e, ao fundo, a casa de Dona Feliciano. Foto: Extraída do livro de Elson Aquino

Segundo Elson Aquino, que fez a árvore genealógica da Família Coelho Aquino, Dona Feliciano e Florêncio dos Santos tiveram dois filhos: Manoel Gonçalves Torres e José Francisco Torres. Eles, portanto, constituíram a primeira geração da Família Torres em Curaçá. No entanto, apesar da riqueza de sua pesquisa, ele não apresentou nenhuma novidade sobre a vida dela. Não sabemos, por exemplo, onde ela foi enterrada. Há apenas conjecturas sobre isso.

No livro "Herdeiras de Feliciano" (2012), a jornalista e historiadora Alinne Torres até que tentou fazer um perfil da “dona de Curaçá”, mas também sem nenhuma novidade a respeito de Feliciano, nada, aliás, além do que já havia sido registrado anteriormente em outros documentos. Como ela mesmo escreveu, “o tempo fez esquecer muitos detalhes”.

O jornalista e pesquisador Luciano Lugori no texto “O que sabemos de Dona Feliciano?” disse: “É a fundadora da cidade. É o que sempre ouvimos. Mas na verdade, mesmo pelo título honorífico que lhe foi concedido, pouco sabemos dela. A prefeitura rendeu-lhe homenagem nos idos de 1951, descerrando placa e inaugurando praça em seu nome, no entanto, não há [...] nenhum material biográfico acerca da mesma disponível”.



Praça Dona Feliciana. Foto: IBGE [s.d.]

A vida Dona Feliciano, mesmo com as informações aqui sistematizadas, ainda tem seus mistérios: De onde ela veio? Onde foi enterrada? Por que João Mattos, quem primeiro escreveu sobre a história de Curaçá, não menciona o termo “fundadora” em nenhum momento no seu trabalho?, essas são apenas dúvidas que pairam sobre as nossas cabeças. Existem tantas outras.

### **Resumo do que sabemos:**

Nome: Feliciano Maria de Santa Theresa de Jesus

Nome do esposo: Florêncio Francisco Gomes dos Santos

Filhos: Manoel Gonçalves Torres e José Francisco Torres

Netos: José dos Santos Torres (Cel. Pombinho), Feliciano Torres Brandão, Militão Gonçalves Torres, Joaquina Torres e Aprígio Torres (Cadête), ambos filhos de Manoel e Carlota Cária Carolina; e Romárico Torres, filho de José.

Santo de sua devoção: Senhor Bom Jesus da Boa Morte

### **Curiosidades:**

- Apesar de os escritos apresentarem o nome de Feliciano com os iniciais “f” e “e” (Fe...), a sua assinatura em escritura de 1942 aparece com as letras “f” e “i” (Fi...), mas isso pode ser apenas um pequeno erro.
- A pracinha Dona Feliciano é a mais antiga da cidade.

### **Referências:**

Acervo Curaçense - [acervocuracaense.com.br](http://acervocuracaense.com.br)

Alinne Torres - Herdeiras de Feliciano

Elson Torres - Árvore Genealógica da Família Coelho Aquino

Esmeraldo Lopes - Caminhos de Curaçá

João Mattos - Descrição Histórica e Geográfica do Município de Curaçá

Luciano Lugori - [lugori.com.br](http://lugori.com.br)



Dicionário  
Histórico e  
Biográfico **ZÉ**  
**OMARA**

Curaçá-Bahia